

Arrojado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

Junho foi marcado por um ambiente de maior volatilidade nos mercados globais, refletindo as oscilações nas negociações de paz no Oriente Médio e seus impactos sobre os preços de commodities, especialmente o petróleo. Apesar da redução das tensões ao final do período, os investidores permaneceram atentos aos riscos inflacionários e à evolução da atividade econômica nos Estados Unidos. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve uma postura cautelosa, reforçando a percepção de que o processo de flexibilização monetária seguirá dependente da evolução dos indicadores econômicos. Ao mesmo tempo, o forte interesse dos investidores por empresas ligadas à tecnologia e à inteligência artificial continuou impulsionando os mercados acionários americanos, reduzindo a atratividade aos mercados dos países emergentes, como o Brasil.

No Brasil, o Banco Central promoveu novo ajuste na taxa Selic, reduzindo-a em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Embora o ciclo de flexibilização monetária tenha sido mantido, a autoridade monetária adotou um tom mais cauteloso ao destacar riscos para o processo de desinflação e a persistência das expectativas de inflação acima da meta. Diante desse cenário, o mercado passou a questionar a intensidade dos próximos cortes de juros, enquanto as discussões em torno da trajetória fiscal continuaram ocupando papel central na formação de preços dos ativos domésticos. Como consequência, observou-se uma elevação dos prêmios de risco, especialmente nos títulos de prazos mais longos, refletindo a maior demanda dos investidores por proteção e remuneração adicional.

O Ibovespa recuou cerca de 1% no período, após queda intensa no mês anterior, ainda refletindo a acomodação dos preços diante do redirecionamento do fluxo global para empresas de tecnologia e inteligência artificial. O dólar seguiu em valorização frente ao real, acumulando o segundo mês consecutivo de alta. Apesar disso, o fluxo estrangeiro permanece positivo no ano, com entrada superior a R\$ 33 bilhões. O curto prazo segue desafiador para os ativos domésticos, mas a combinação de preços descontados e prêmios elevados cria um ambiente favorável à construção de resultados consistentes no médio e longo prazo.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

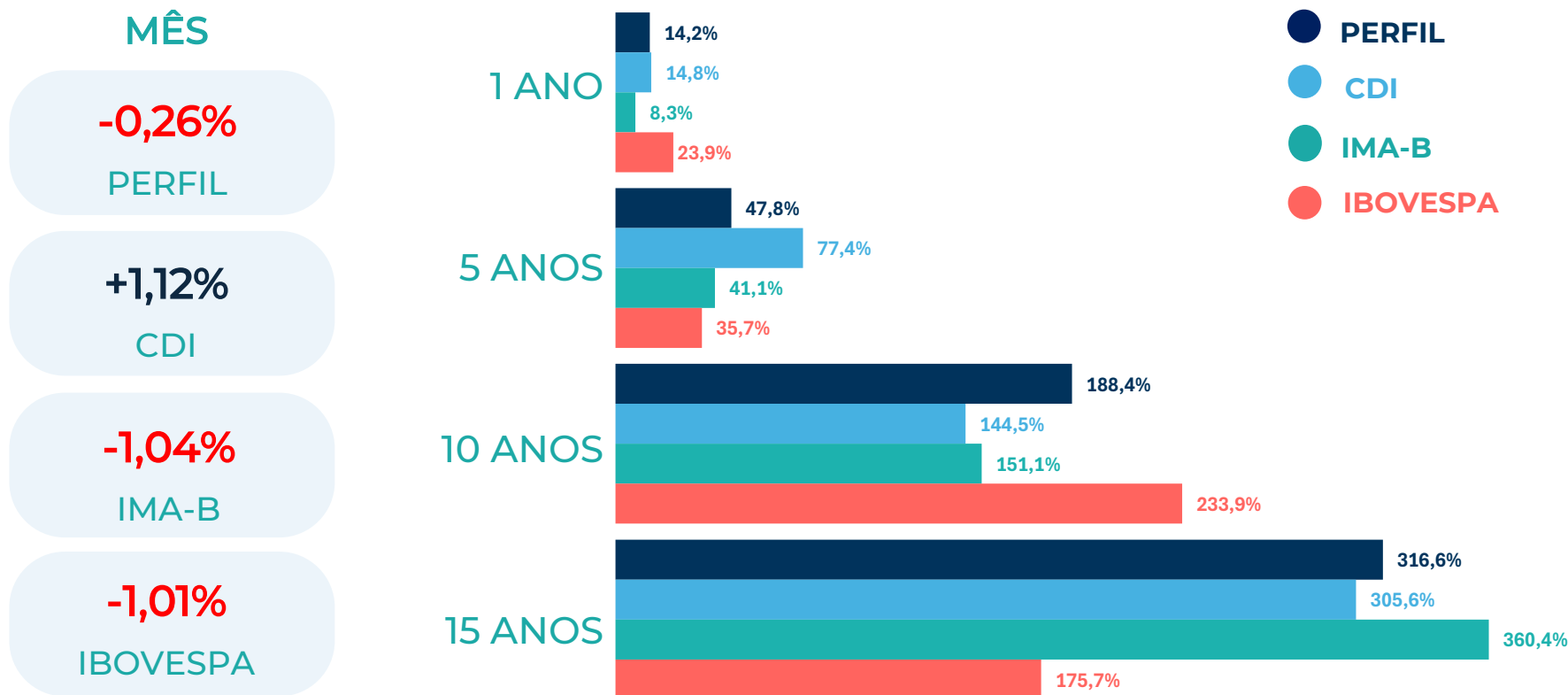
Em junho, o Perfil Arrojado registrou rentabilidade de **-0,26%**, acumulando **5,65% no ano** e **14,18% em 12 meses**. Os principais impactos negativos vieram da renda fixa indexada à inflação e da renda variável brasileira, que representam parcelas relevantes da carteira e foram pressionadas pela elevação dos juros de longo prazo e pelo desempenho negativo da bolsa doméstica no período. Por outro lado, a exposição internacional voltou a contribuir positivamente para o resultado, beneficiada pelo bom desempenho dos mercados globais e reforçando a importância da diversificação para uma estratégia com maior orçamento de risco. A estratégia de renda fixa indexada à inflação permaneceu como o principal detratador do resultado mensal, refletindo a elevação das taxas de juros observada nos últimos meses. Embora esse movimento pressione os preços dos títulos no curto prazo, ele também amplia o potencial de retorno futuro por meio das taxas reais atualmente contratadas e da possibilidade de valorização desses ativos em um cenário de normalização dos juros. Em outras palavras, a mesma dinâmica que impacta temporariamente a rentabilidade aumenta a expectativa de retorno dos investimentos realizados nesses níveis de taxa futuramente.

Nos meses anteriores, aproveitamos os momentos de maior valorização da bolsa brasileira para realizar ganhos e reduzir gradualmente a exposição ao mercado acionário local, movimento que contribuiu para preservar os resultados acumulados diante da correção observada mais recentemente. Em junho, com preços mais atrativos tanto na renda fixa quanto na renda variável, reduzimos parte das posições de liquidez para recompor seletivamente investimentos na bolsa brasileira e em outras estratégias com melhor relação entre risco e retorno. Mantemos ainda uma posição relevante em títulos indexados à inflação de longo prazo, considerando que as taxas reais seguem em níveis historicamente elevados e compatíveis com os objetivos de longo prazo do perfil.

Para julho, seguiremos acompanhando atentamente a evolução dos mercados e buscando capturar oportunidades compatíveis com o orçamento de risco do Perfil Arrojado. Como perfil risco-alvo, o Arrojado permite ao participante definir sua exposição ao risco de acordo com seus objetivos, horizonte de investimento e tolerância às oscilações de mercado. Já os Perfis Ciclo de Vida que foram desenvolvidos para participantes que preferem uma estratégia alinhada à sua data-alvo de aposentadoria, na qual a Previ promove ajustes graduais da alocação ao longo do tempo, buscando manter o nível de risco da carteira aderente às necessidades de cada fase da jornada previdenciária.

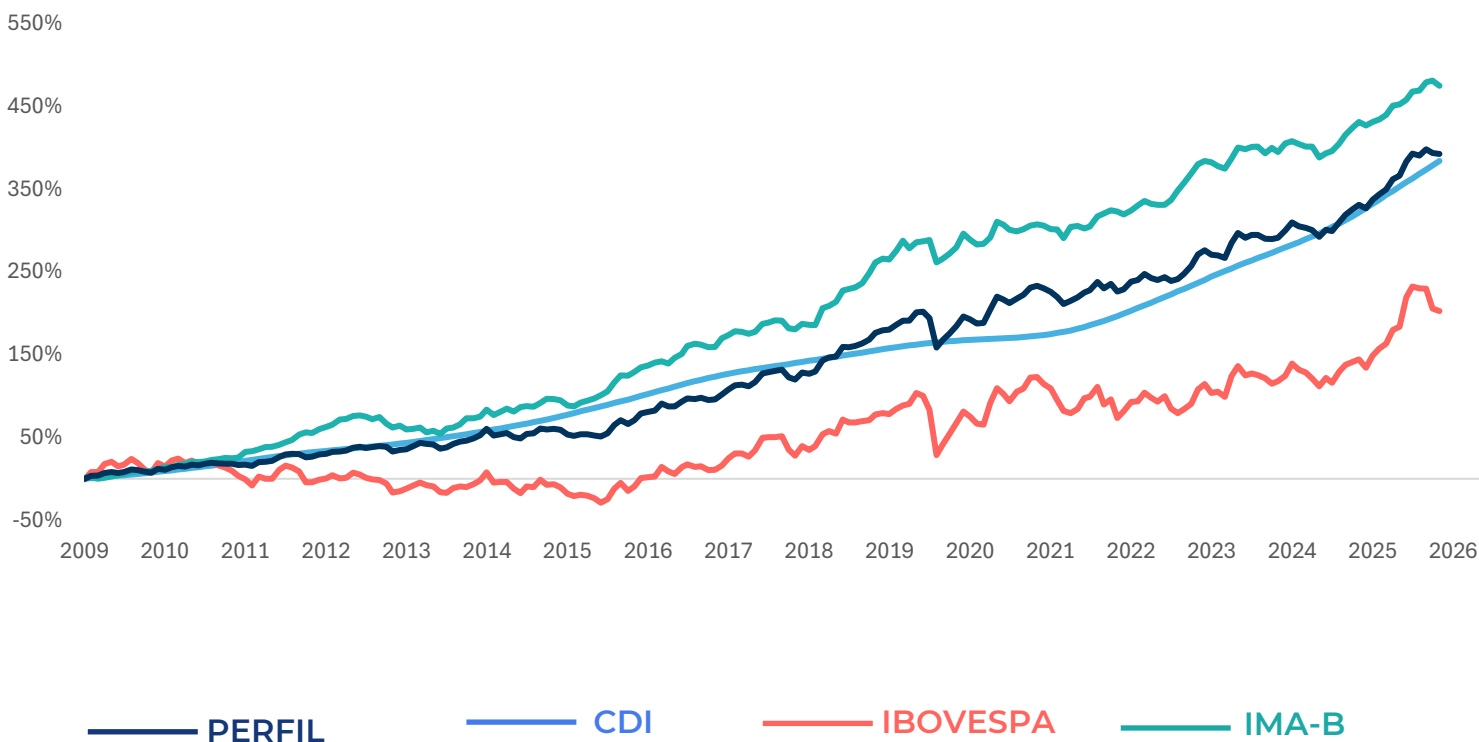
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



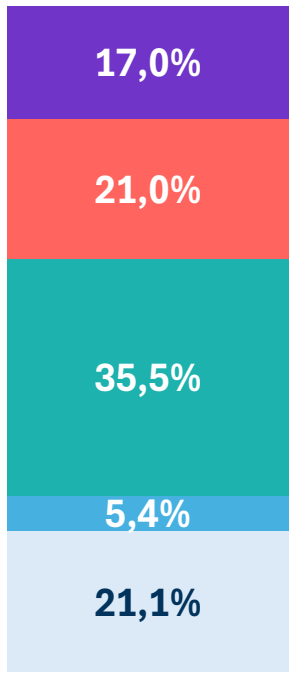
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



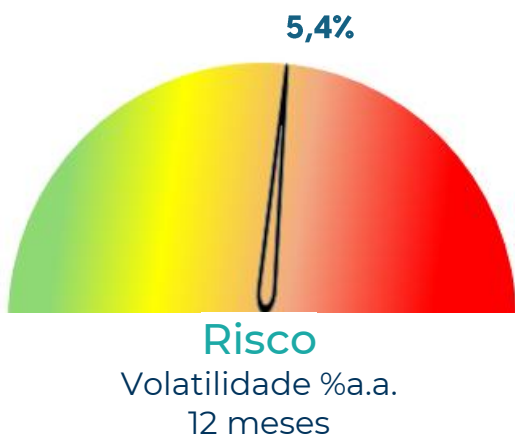
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



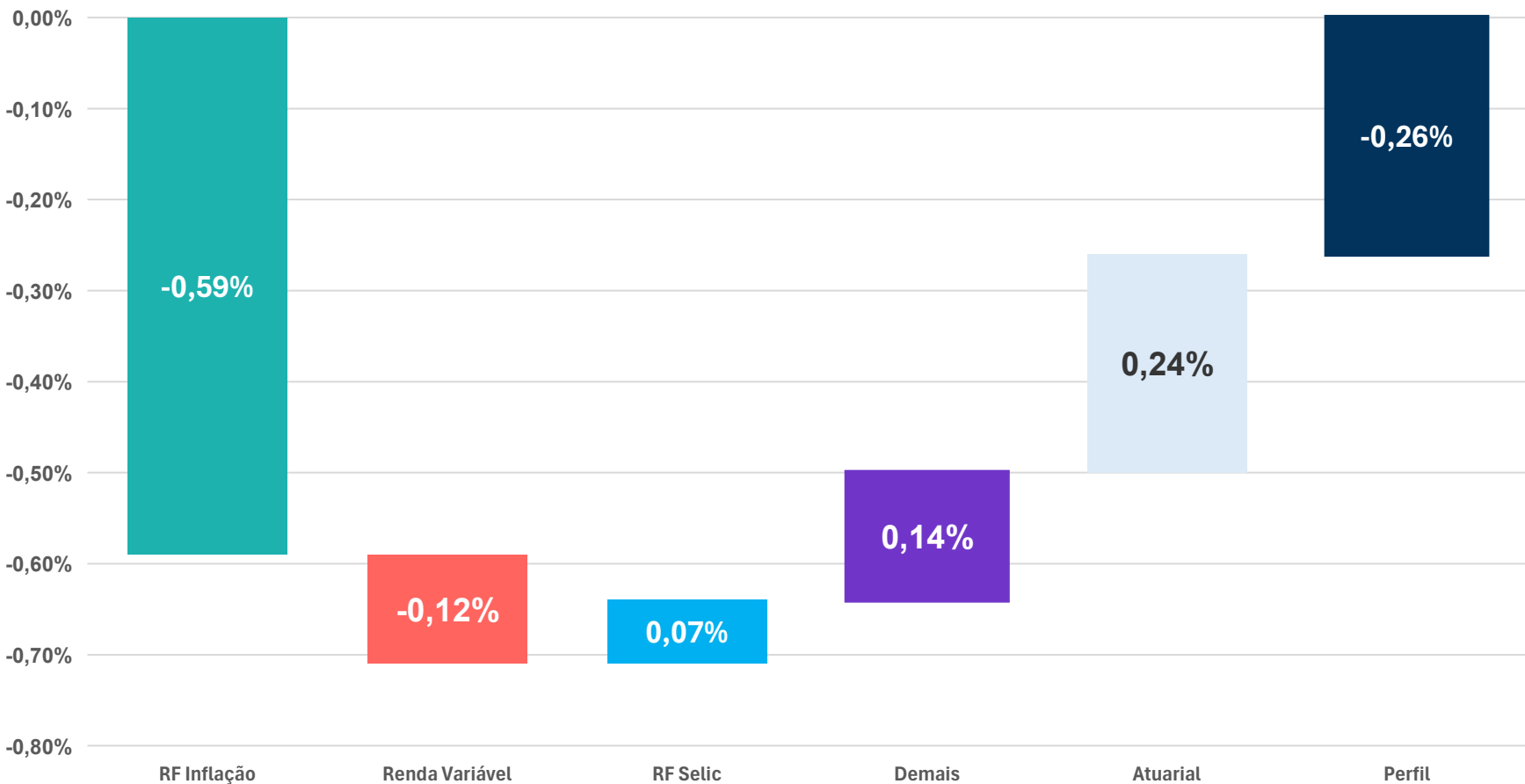
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 15,8 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	26,16%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-2,26%	2,10%	5,15%
Renda Variável	RV Ibovespa +	18,26%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,59%	7,34%	26,53%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,26%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,03%	6,79%	11,82%
Atuarial	Operações Participantes**	9,85%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	1,33%	5,20%	9,29%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	7,62%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,14%	5,75%	11,18%
Demais	RV Global	6,51%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	1,89%	3,15%	16,28%
RF Selic	Liquidez	4,67%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,12%	6,87%	14,80%
Demais	RF Pré Fixada	2,96%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	0,60%	5,09%	11,81%
Demais	Multimercado Macro	2,91%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	0,72%	3,63%	9,62%
Demais	Imóveis Tijolo	2,85%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,58%	3,20%	10,03%
Renda Variável	Ações FICFI	2,78%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-0,89%	4,02%	20,64%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,69%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	0,32%	6,41%	13,53%
Demais	Fundos Imobiliários	1,43%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,45%	1,94%	11,92%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,70%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,23%	7,61%	15,88%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,13%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,01%	5,23%	12,89%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,11%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,53%	5,62%	9,98%
Demais	Private Equity - FIPs	0,09%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,83%	3,37%	-25,41%

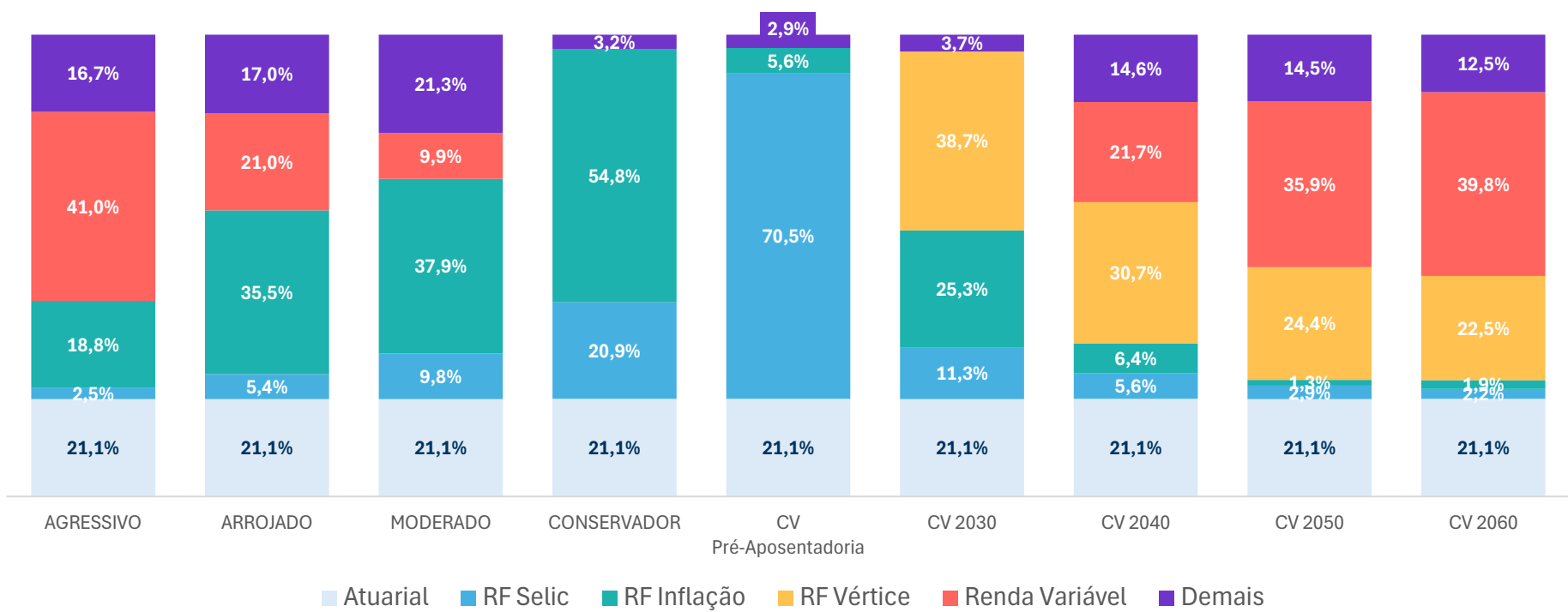
**A partir de julho/26 a estratégia Operações com Participantes passou a agregar Empréstimos Simples e Financiamento Imobiliário.

Acesse Aqui
[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em
[Desempenho | Portal Previ](#)

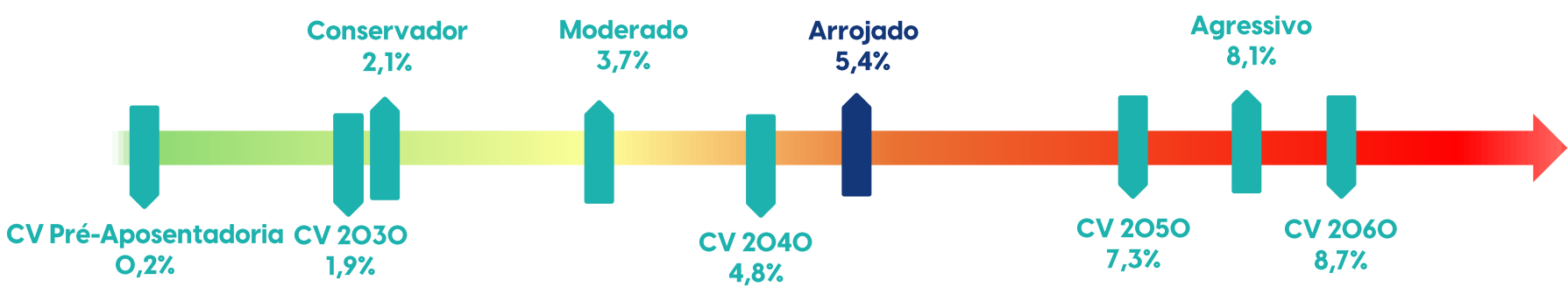
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

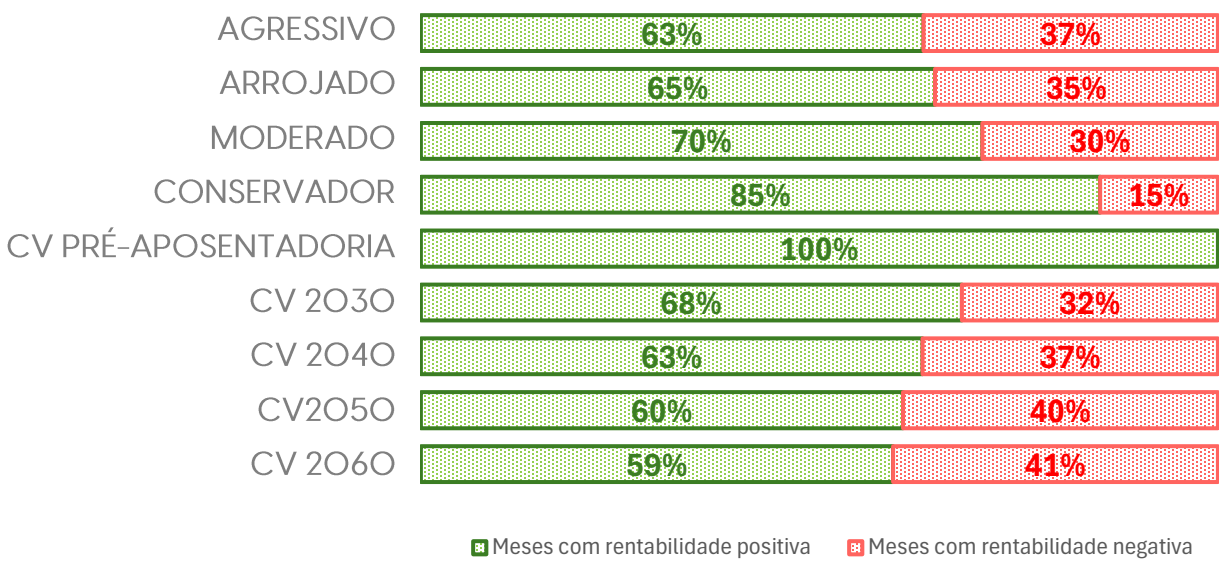


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,09%	5,40%	10,72%	19,94%	25,82%
MODERADO	-0,08%	5,10%	11,91%	22,43%	28,65%
ARROJADO	-0,26%	5,65%	14,18%	25,91%	32,74%
AGRESSIVO	-0,17%	6,08%	17,46%	29,74%	37,16%
CV 2030	0,08%	5,43%	11,89%	21,30%	27,55%
CV 2040	-0,46%	4,64%	12,65%	23,61%	30,25%
CV 2050	-0,52%	5,22%	15,86%	27,65%	34,84%
CV 2060	-0,50%	6,05%	18,76%	31,13%	38,39%
CV Pré-Aposentadoria*	1,06%	6,52%	13,44%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).